



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - LDO 2019

1

2

3 Às **09 horas** do dia **23 do mês de abril** do ano de **2018**, no plenário da Câmara
4 Municipal de São Bernardo do Campo, estabelecido na praça Samuel Sabatini, nº 50,
5 Centro, reuniram-se os munícipes, os vereadores e membros do Conselho Municipal
6 do Orçamento (CMO). Todos com o objetivo de atender ao disposto no Artigo 48 da Lei
7 Complementar 101, de 4 de maio de 2000 referente aos instrumentos de transparência
8 da gestão fiscal mediante a **audiência pública para a apresentação e discussão da**
9 **LDO 2019** e, também, a reunião do Conselho Municipal do Orçamento referente ao 2º
10 trimestre de 2018. Estiveram presentes os seguintes **vereadores**: Alexander Mognon;
11 Ary de Oliveira; Jorge Araújo; Martins Martins; Ramon Ramos; Pastor Zezinho Soares.
12 Presentes os seguintes membros do **Conselho Municipal do Orçamento (CMO)**: José
13 Luiz Gavinelli (Presidente), Secretário de Finanças; Vani Pinto Coelho, representante
14 das associações de bairro; Alcir Pirani (Suplente), Diretor do Orçamento da Secretaria
15 de Orçamento e Planejamento; Mary Aparecida Yamazaki Campanha (Suplente),
16 Chefe de Divisão da Secretaria de Educação; Geraldo Reple Sobrinho (Titular),
17 Secretário de Saúde; Heloisa Molinari Calderon (Suplente), Secretária de Saúde; Mário
18 Cesar Orsolan (Titular), Secretário de Serviços Urbanos; Karina Zoratti (Suplente),
19 Secretária de Serviços Urbanos; Odilon Luiz de Oliveira Junior, Conselho Regional de
20 Contabilidade - CRC/SBC. O **Executivo Municipal** esteve representado pelas
21 seguintes pessoas: José Luiz Gavinelli, Secretário de Finanças; Júlia Benício,
22 Secretária de Governo; Beliza Vilela Silva, Oficial de Gabinete da Secretaria de
23 Governo; Geraldo Reple Sobrinho, Secretário de Saúde; Heloisa Molinari Calderon,
24 Secretária de Saúde; Eloá Flores, Diretora, Secretária de Educação; Cícera Maria
25 Martins Aljona, Assistente de Diretoria da Secretaria de Educação; Emerson Gradinar,
26 Consultor Técnico, Secretária de Educação; Nueli Olinda Quirino de Souza Vinturini,
27 Diretora de Departamento na Secretaria de Educação; Marcelo Gama dos Reis, Diretor
28 de Departamento na Secretaria de Educação; Ilka Baracho da Silva, Chefe de Seção
29 da Secretaria de Educação; Mary Aparecida Yamazaki Campanha, Chefe de Divisão
30 da Secretaria de Educação; José Luiz de Lima; Frida Baby Waidergorn Cordeiro,
31 Secretária Adjunta de Habitação; Marina Martins Magno, Oficial Administrativo,
32 Secretária de Habitação; Pedro Antônio Aguiar Pinheiro, Secretário de Administração
33 e Modernização Administrativa; Marcelo Augusto Andrade Galhardo, Diretor de
34 Recursos Humanos da Secretaria de Administração e Modernização Administrativa;
35 Eduardo Candotta, Chefe da Secretaria de Esportes e Lazer; Mirian Paz Martinez,
36 Chefe de Seção da Secretaria de Transportes e Vias Públicas; Fernando Martini,
37 Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; MarluCIA Carneiro
38 dos Santos; Bilheteira, Secretária de Desenvolvimento Econômico; Carlos Alberto
39 Garcia Romero, Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Social e
40 Cidadania; Zilda Martos Romero, Gerente de Orçamento da Secretaria de
41 Desenvolvimento Social e Cidadania; Eunice de Cássia Santos Pereira, Diretora da
42 Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Lara Secchiero Tabet Notte, Chefe
43 de Divisão da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Karina Zoratti, Agente
44 Técnico de Obras da Secretaria de Serviços Urbanos; Alessandra Cristine Baldini,
45 Secretária de Cultura; Vania Maria Faustino Aguilar, Chefe de Seção, Secretária de



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

46 Cultura; José Roberto Gil Fonseca, Secretário Adjunto da Secretaria de Assuntos
47 Jurídicos e Cidadania; Camilla Honda, Encarregada na Secretaria de Chefia de
48 Gabinete; Dileuza Santos Leão, Chefe de Seção na Secretaria de Chefia de Gabinete;
49 José Carlos Gobbi Pagliuca, Secretário Meio Ambiente, Matias José de Sousa, Diretor
50 Departamento do Tesouro da Secretaria de Finanças; Rogéria Leite Soares Gomes,
51 Diretora de Contabilidade e Controladoria da Secretaria de Finanças; Robson Tadeu
52 de Almeida, Assistente de Diretoria da Secretaria de Finanças; Ana Letícia Matheus
53 Nunes, Assistente Técnico Programação Tributária da Secretaria de Finanças; Renato
54 Canhizares Talalas, Auditor Fiscal de Rendas do Município; Jonathas de Almeida
55 Chedid, Assessor da Secretaria de Finanças; Fabiano Alessandro de Oliveira,
56 Administrador da Secretaria de Finanças; Alcir Pirani, Diretor do Orçamento, Secretaria
57 de Orçamento e Planejamento; Tatiana Moncayo Rebutti, Assistente de Diretoria da
58 Secretaria de Orçamento e Planejamento; Cecília Lorena Viana Gomes, Chefe de
59 Seção da Secretaria de Orçamento e Planejamento; Cristiano Liberato, Encarregado
60 na Secretaria de Orçamento e Planejamento; Celmo Melo, Economista da Secretaria
61 de Orçamento e Planejamento; Moisés Pais dos Santos, Economista da Secretaria de
62 Orçamento e Planejamento. **Representantes da Administração Indireta:** Antônio
63 Gilmar Giralchini, Diretor Financeiro da SBCPREV; Henrique Aparecido Vicente,
64 Contador da SBCPREV; Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente da SBCPREV;
65 Vanessa Silva Pereira, Analista Previdenciária da SBCPREV; Edson Barbosa Sobrinho,
66 Diretor Previdenciário da SBCPREV; Jéssica Silva de Souza, Chefe de Contabilidade
67 da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo; Laura Viana Garcia, Chefe da
68 Seção de Finanças, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo; Ademir Silvestre,
69 Presidente da ETC-SBC; Luis Carlos Cocco, Rotativo São Bernardo do Campo; Almiro
70 Antônio Franchi, Diretor Financeiro do IMASF; Mário Gonzaga da Silva, Contador do
71 IMASF. **Assessores parlamentares:** Celio Rosento, Gabinete do Vereador João
72 Batista; Sabrina Moraes, Assessora do Vereador João Batista; Meury de Matos
73 Hermano, Assessora do Vereador João Batista. O Vereador Ary de Oliveira deu início
74 aos trabalhos e convidou para comporem a mesa dos trabalhos: José Luiz Gavinelli,
75 Secretário de Finanças; Alcir Pirani, Diretor do Orçamento da Secretaria de Orçamento
76 e Planejamento; Tatiana Moncayo Martins Rebutti, Assistente de Diretoria da
77 Secretaria de Orçamento e Planejamento. O Vereador Ary de Oliveira, presidente da
78 Comissão Mista do Orçamento, abriu a sessão de audiência pública explicando o
79 objetivo dos trabalhos, fez os cumprimentos e chamou os técnicos do governo para a
80 composição da mesa. Em seguida, passou a palavra ao Secretário de Finanças que
81 iniciou a sua fala com os agradecimentos e destacando que na ocasião também estava
82 sendo realizada a segunda reunião do Conselho Municipal do Orçamento. Após listar
83 os presentes e representantes do Conselho Municipal do Orçamento, o Secretário
84 explicou que o objetivo da audiência pública era discutir a LDO 2019 e que a mesma
85 estava respaldada no Artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de
86 Responsabilidade Fiscal), no Artigo 165 da Constituição Federal e na Portaria nº 766
87 da Secretaria do Tesouro Nacional de 15 de setembro de 2017. Realizou-se um breve
88 comentário da situação financeira. O Secretário esclareceu que o ciclo orçamentário
89 abrange o Programa de governo, o PPA, a LDO (que deverá ser entregue até o dia 30/4
90 na Câmara e que norteará a política para o próximo exercício financeiro) e a LOA (que
91 deverá ser entregue até o dia 15/10). Foi esclarecido que o Programa Governar com
92 Você foi lançado no dia 1º de março de 2018 com o objetivo de elencar as prioridades
93 da população para o ciclo orçamentário de 2019 mediante sugestões coletadas durante



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

94 o período 1º de março a 10 de abril de 2008 através do site
95 www.governarcomvc.com.br. Foram apresentados os números de votos por prioridades
96 conforme os seguintes eixos: Assistência Social (1.182 votos), Cultura (1.188),
97 Desenvolvimento Econômico Sustentável (4.318), Educação (1.137), Modernização
98 institucional e valorização do funcionalismo (1.063), Saúde (1.190), Segurança Pública
99 (1.102), Transporte (1.179), Esporte e Lazer (1.076), Construir um futuro melhor com
100 qualificação profissional (1.474) e Sustentabilidade ambiental (1.068). O secretário
101 explicou que a relevância para desenvolvimento econômico (27% do total de 15.977
102 votos) pode estar relacionada à geração de emprego. Em seguida, foram apresentados
103 alguns gráficos para comparar a arrecadação de alguns impostos no primeiro trimestre
104 de 2018 com o primeiro trimestre de 2017. Enquanto a arrecadação de ISS, IPTU e
105 IPVA aumentou 13,3%; 13,8% e 0,5%, respectivamente, a arrecadação de ICMS, ITBI
106 e Fundo de Participação dos Municípios (FPM) sofreu queda de 3,4%, 7,9% e 11,6%,
107 respectivamente. Segundo o Secretário, há um diagnóstico de que a economia está
108 melhorando, no entanto, o reflexo no poder público é lento. Na sequência, o foco da
109 apresentação voltou-se para a LDO. Foi apresentado um quadro comparativo da LOA
110 2018 com a LDO 2019 que mostra queda de R\$ 4,9 bilhões para R\$ 4,6 bilhões
111 decorrente principalmente da Concessão do Transporte Coletivo (CAF). Havia uma
112 receita prevista para 2018 de cerca de R\$ 400 milhões e isso não ocorre em 2019.
113 Portanto, a receita volta à realidade no valor de R\$ 4,6 bilhões. Os recursos do Tesouro
114 correspondem a R\$ 2,8 bilhões enquanto que os recursos vinculados somam R\$ 1,7
115 bilhão (33,8%). Foram detalhados os valores das Transferências financeiras do
116 Tesouro para outras entidades – SBCPREV (R\$ 313,1 milhões), Câmara (R\$ 77,5
117 milhões), ETC (R\$ 11,3 milhões), Fundação Criança (R\$ 12,5 milhões) e Agência
118 Reguladora (R\$ 1 milhão), totalizando R\$ 415,4 milhões. As metas utilizadas na
119 elaboração da peça orçamentária, conforme dados do Banco Central foram: IPCA:
120 4,25% (2019); 4,00% (2020); 4,00% (2021). Quanto ao PIB, 3,00% (2019); 2,50%
121 (2020) e 2,50% (2021). Com relação à receita prevista da Administração Direta, estima-
122 se uma arrecadação de R\$ 4,6 bilhões, sendo: Impostos, taxas e contribuições de
123 melhoria (R\$ 1,6 bilhão); Transferências correntes (R\$ 1,7 bilhão); Demais receitas
124 correntes (R\$ 274 milhões); Receita de capital (R\$ 978,9 milhões). Foi previsto um
125 resíduo da Concessão do Transporte Coletivo (CAF) no valor de R\$ 104,1 milhões.
126 Ressalta-se que em relação ao total da receita, a Receita tributária, as Transferências
127 correntes e as Operações de crédito respondem por 36%, 37% e 11%,
128 respectivamente. Detalhando as receitas, constatam-se os seguintes pesos: Impostos,
129 taxas e contribuições de melhoria (36%); Outras receitas (25%); ICMS (18,52%);
130 Operações de crédito (11%); FUNDEB (7,35%); IPVA (4,71%) e Dívida Ativa (0,09%).
131 Também, detalhou-se o orçamento da Administração Indireta (LDO 2019): SBCPREV
132 (R\$ 361 milhões); IMASF (R\$ 147,2 milhões); Faculdade de Direito (R\$ 38,3 milhões);
133 Fundação Criança (R\$ 19,7 milhões) e Rotativo (R\$ 8,0 milhões). A Agência
134 Reguladora não possui receita própria. Total da Administração Indireta: R\$ 574,4
135 milhões. No que tange à despesa por função de governo, foram destaques: Saúde (R\$
136 1,1 bilhão); Educação (R\$ 978 milhões); Transporte (R\$ 564,9 milhões); Urbanismo (R\$
137 398 milhões); Habitação (R\$ 313,3 milhões); Encargos Especiais (R\$ 297,1 milhões);
138 Administração (R\$ 279,2 milhões); Segurança Pública (R\$ 76,4 milhões), Assistência
139 Social (R\$ 46,5 milhões); Desporto e Lazer (R\$ 35,8 milhões), Trabalho (R\$ 30,3
140 milhões), Demais Funções (R\$ 75,6 milhões). Quanto ao financiamento da
141 Administração Direta por fonte de recurso, foram destacados: Tesouro (58,3%);



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

142 Transferência do Estado (9,6%); Fundos (2,9%); Transferência da União (17,2%);
143 Parcerias (0,1%); Operações de crédito (12%). Quanto aos maiores encargos do
144 município, tem-se: Dívida: R\$ 257,8 milhões; Precatórios: R\$ 30,6 milhões e Demais
145 encargos: R\$ 8,7 milhões. Total de encargos gerais: R\$ 297,1 milhões. No que tange
146 ao financiamento dos investimentos da Administração Direta (LDO 2019), para um total
147 de R\$ 4,2 bilhões, são destacadas as seguintes as fontes de recursos: Tesouro
148 (58,3%); Transferências da União (17,2%); Parcerias e Operações de Crédito (12,1%);
149 Transferências do Estado (9,6%); Fundos (2,9%). Discriminando as principais receitas
150 do Tesouro, foram destaques: ICMS (R\$ 855,9 milhões); ISS (R\$ 615,2 milhões); IPTU
151 (R\$ 564,2 milhões); IPVA (R\$ 217,8 milhões); Taxas (R\$ 151,8 milhões); IRRF (R\$
152 156,2 milhões); ITBI (R\$ 84,3 milhões); FPM (R\$ 73,6 milhões); Receita de dívida ativa
153 (R\$ 4 milhões); multas e juros de mora (R\$ 1,7 milhão); Juros de títulos de renda (R\$
154 27,5 milhões); Outras receitas correntes (R\$ 32 milhões); Indenizações e restituições
155 (R\$ 1,4 milhão); Demais receitas do Tesouro (R\$ 314 milhões). Total da receita
156 orçamentária: R\$ 3,1 bilhões. Deduções da Receita (FUNDEB): R\$ 231,8 milhões. Total
157 da receita orçamentária - deduções: R\$ 2,9 bilhão. Ao comparar a LDO 2019 com a
158 LOA 2018, constata-se crescimento devido a algumas ações. Uma delas refere-se ao
159 ISS, pois, conforme a Lei Complementar 157, o ISS será recolhido no município onde
160 houver a prestação do serviço (cartão de crédito, *leasing* e seguro). Uma outra ação
161 refere-se à fiscalização e combate à sonegação fiscal mediante o Programa Nota Mil.
162 A cada sorteio verifica-se crescimento na emissão de notas fiscais, no valor faturado e,
163 também, no valor arrecadado do ISS. Há previsão de mudança na forma de cobrança
164 dos débitos tributários. Foi explicada a participação das principais receitas do Tesouro:
165 ICMS (27,6%); ISS (19,8%); IPTU (18,2%); IPVA (7%); Taxas (4,9%); IRRF (5%); ITBI
166 (2,8%); Demais Receitas (14,5%); Dívida Ativa (0,1%). Total das principais receitas do
167 Tesouro: R\$ 2,9 bilhões. O Secretário comentou que o ICMS já chegou a representar
168 cerca de 60% da receita do município, indicando forte dependência do município desse
169 tipo de repasse. Foi explicada a metodologia de cálculo do índice de repasse do ICMS,
170 detalhando a composição desse índice: Valor Adicionado (76%); População (13%);
171 Receita Tributária Própria (5%); Área Cultivada (3%); Área inundada e de preservação
172 ambiental (1%); Percentual fixo (2%). Em seguida, mediante o recurso de ilustração
173 gráfica, o Secretário comentou sobre a evolução do índice de participação do município
174 no ICMS. Em 1995, o índice era equivalente a 4,81 e caiu para 2,41 no ano 2016 (ano
175 base para o cálculo de repasse em 2018). O índice previsto para 2017 (a ser aplicado
176 nos repasses de 2019) é 2,35. A queda deve-se à crise, pois o índice atual tem uma
177 defasagem de dois anos. O que foi vendido e comprado em 2016 e 2017 é o que
178 impacta para 2019. Foram explicadas as categorias de despesa da Administração
179 direta (LOA 2019): Despesas correntes somam R\$ 2,98 bilhões (71%); Despesas de
180 Capital somam R\$ 1,2 bilhão (28,8%) e as Reservas somam R\$ 10 milhões (0,2%). Em
181 seguida foram detalhadas as despesas por função: Saúde (R\$ 1,1 bilhão); Educação
182 (R\$ 978,2 milhões); Transporte (R\$ 564,9 milhões); Urbanismo (R\$ 398 milhões);
183 Habitação (R\$ 313,3 milhões); Administração (R\$ 279,3 milhões); Encargos Especiais
184 (R\$ 297,2 milhões); Segurança Pública (R\$ 76,4 milhões); Assistência Social (R\$ 46,5
185 milhões); Desporto e Lazer (R\$ 35,9 milhões); Cultura (R\$ 21,6 milhões); Demais
186 Funções (R\$ 84,4 milhões). As despesas totalizam R\$ 4,2 bilhões. Foi explicado que o
187 orçamento da Saúde é maior que o da Educação por causa das obras do Hospital. O
188 Secretário destacou que o município, em 2007, era o que menos devia e atualmente é
189 o 5º município maior devedor no país, uma herança do governo passado. Em seguida,



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

190 foi apresentado um gráfico destacando a participação de cada função no valor total das
191 despesas: Saúde (26%); Educação (23%); Transporte (13%); Urbanismo (10%);
192 Habitação (7%); Administração (7%); Encargos Especiais (7%); Segurança Pública
193 (2%); Assistência Social (1%); Desporto e Lazer (1%); Cultura (1%); Demais Funções
194 (2%). Foram destacadas as fontes de recursos dos investimentos da administração
195 direta (R\$ 1,024 bilhão): Tesouro (R\$ 169,4 milhões); Estado (R\$ 27,9 milhões); Fundos
196 (R\$ 28,2 milhões); União (R\$ 291,8 milhões); Parcerias (R\$ 1,2 milhão); Operações de
197 crédito (R\$ 505,5 milhões). O Secretário ressaltou a capacidade pequena do município
198 investir com recursos do Tesouro. Também, foram apresentadas as previsões de
199 despesas por Secretarias, destacando as maiores: Secretaria de Serviços Urbanos: R\$
200 298,9 milhões; Secretaria de Educação: R\$ 363,9 milhões; Secretaria de Saúde: R\$ 1
201 bilhão; Secretaria de Habitação: R\$ 305,7 milhões; Secretaria de Transportes e Vias
202 Públicas: R\$ 552,8 milhões; Secretaria de Administração e Modernização
203 Administrativa: R\$ 1,2 bilhão (inclui as despesas com pessoal da Administração Direta).
204 Administração Direta: R\$ 4,2 bilhões. Transferências financeiras: R\$ 415,4 milhões.
205 Total da Administração Direta: R\$ 4,6 bilhões. Quanto aos Encargos Gerais do
206 município, foram destacados: Dívida (R\$ 266,5 milhões); Precatórios (R\$ 33 milhões);
207 Demais encargos (R\$ 17,3 milhões). Total dos Encargos Gerais: R\$ 316,8 milhões.
208 Administração Indireta: Câmara Municipal (R\$ 68,7 milhões), Instituto de Previdência
209 do Município de São Bernardo do Campo – SBPREV (R\$ 693 milhões); Faculdade de
210 Direito de São Bernardo do Campo (R\$ 33,5 milhões); Instituto Municipal de Assistência
211 à Saúde do Funcionalismo (R\$ 141,8 milhões); Empresa de Transporte Coletivo de São
212 Bernardo do Campo (R\$ 11,3 milhões); Fundação Criança de São Bernardo do Campo
213 (R\$ 32,2 milhões); Rotativo São Bernardo (R\$ 8,1 milhões); Agência Reguladora de
214 Saneamento Básico de São Bernardo do Campo (R\$ 1 milhão). Total Administração
215 Indireta: R\$ 989,8 milhões. Administração Direta: R\$ 4,2 bilhões. Administração
216 Indireta: R\$ 989,8 milhões. Valor Consolidado do Município: R\$ 5,2 bilhões. Sobre o
217 quadro da aplicação constitucional na Educação, o Secretário resalta a aplicação
218 obrigatória de 25% e há estimativa de fechar o ano de 2019 com 26,52% dos gastos
219 obrigatórios com educação, o equivalente a R\$ 703,2 milhões. Os gastos com
220 Educação estão distribuídos da seguinte forma: Pessoal e encargos: R\$ 248,6 milhões;
221 Outras despesas correntes: R\$ 206,9 milhões; Investimentos: R\$ 18,1 milhões;
222 Amortização da dívida: R\$ 1,8 milhão. Os gastos previstos com Educação somam R\$
223 475,4 milhões. Os principais equipamentos da Educação: EMEBs – Escola Municipal
224 de Educação Básica: 178; EMEBE – Escola Municipal de Educação Especial: 1;
225 EMEBB – Escola Municipal de Educação Básica Bilíngue: 1; Creches: 34. Total de 214
226 unidades escolares. Quanto ao número de alunos, Creches: 8.663; Educação Infantil:
227 23.124; Fundamental (do 1º ao 5º ano): 43.828; EJA - Educação de Jovens e Adultos:
228 4.129; Educação Especial: 135; Creches Parceiras: 2.476. Totalizando 82.355 alunos.
229 Com relação à previsão de gastos com merenda escolar, tem-se: R\$ 100,4 milhões
230 programados, sendo R\$ 46,2 milhões advindos do Tesouro e R\$ 54,2 milhões da União.
231 Quanto à aquisição de uniformes e material escolar, estão programados com recursos
232 do Tesouro, R\$ 15,4 milhões e R\$ 6,9 milhões, respectivamente. Com relação aos
233 convênios e parcerias, estima-se R\$ 35,9 milhões para Transporte Escolar, a previsão
234 é de R\$ 38,2 milhões. Aplicação constitucional na Saúde. Pretende-se investir em 2019,
235 22,30% quando o mínimo exigido é de 15%. Pessoal e encargos: R\$ 86,5 milhões;
236 Outras despesas correntes: R\$ 498,6 milhões; Investimentos: R\$ 2,2 milhões;
237 Amortização da dívida: R\$ 4,1 milhão. Total de gastos previstos: R\$ 591,4 milhões.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

238 Com relação aos custos dos hospitais (Fonte Tesouro), Hospital Universitário (HMU):
239 R\$ 44,8 milhões; Hospital de Ensino (Anchieta): R\$ 41,2 milhões; Hospital de Clínicas:
240 R\$ 52,3 milhões; Hospital de Pronto Socorro: R\$ 37,1 milhões. Total considerando
241 todas as fontes: R\$ 407,8 milhões. Também foram detalhados outros serviços da
242 saúde: Apoio Gerencial (R\$ 118,7 milhões); Atenção Básica (R\$ 131,6 milhões);
243 Atenção Especializada (R\$ 89,3 milhões); Medicamentos (R\$ 27,8 milhões);
244 Modernização da Gestão da Saúde - BID II (R\$ 91,3 milhões); Urgência e Emergência
245 (R\$ 122,9 milhões); Vigilância (R\$ 12,4 milhões); Pessoal (R\$ 97,4 milhões); Dívida (R\$
246 8,5 milhões); Precatórios (R\$ 690 milhões); Encargos Gerais (R\$ 90 milhões). Total: R\$
247 700,8 milhões, sendo R\$ 426,9 milhões tendo como fonte o Tesouro e R\$ 273,8 milhões
248 com receitas vinculadas. Com relação aos Serviços Urbanos, Manutenção de parques,
249 praças e áreas verdes: R\$ 7,2 milhões; Ampliação do Programa Praça-Parque: R\$ 6,0
250 milhões; Conservação das vias e logradouros: R\$ 28,2 milhões; R\$ 20 milhões -
251 conservação e manutenção viária; R\$ 8,2 milhões - locação de máquinas e caminhões;
252 Ampliação e regulação do sistema de limpeza urbana: R\$ 132 milhões - coleta, varrição
253 e demais serviços; R\$ 8,6 milhões para resíduos do Serviço de Saúde, 11 Ecopontos.
254 No que se refere à drenagem, destaca-se a canalização de córregos e obras de
255 microdrenagem - R\$ 68,4 milhões, sendo R\$ 11,1 milhões do Tesouro. Para a
256 secretaria de Transportes e Vias Públicas foram destacados os seguintes serviços:
257 Sinalização e fiscalização do trânsito: R\$ 28,3 milhões; Gratuitades: R\$ 46 milhões;
258 Gestão e Controles de Radares Eletrônicos: R\$ 16 milhões. Também, foram
259 comentadas as obras dentro do Programa de Transporte Urbano (Castello Branco, São
260 Pedro, Rotary, Galvão Bueno; Terminal Batistini, Linha Camargo, Rudge Ramos,
261 Alvarenga, Sistema de Semáforos e várias desapropriações: R\$ 121,4 milhões, sendo
262 Tesouro (R\$ 28,5 milhões) e BID (R\$ 92,9 milhões). Administração e Modernização.
263 Valor Total destinado à Secretaria: R\$ 1,2 bilhão, sendo Pessoal (R\$ 1,1 bilhão);
264 Manutenção de órgãos externos: R\$ 4,3 milhões (sendo R\$ 633 mil com Policiamento
265 e R\$ 3,7 milhões com Defesa Civil); PNAFM: R\$ 15,4 milhões. O Secretário destacou
266 alguns dados do Programa Atende Bem - número de atendimentos/serviços realizados
267 por mês e ano: Mês (média) – 61.237; Anual: 3.220.760 pessoas atendidas por ano.
268 Número de serviços disponibilizados de forma presencial e *on line*: No geral (presencial
269 e *on line*) = 562; *On line* (WEB) = 124; Tempo médio de espera de atendimento: 25
270 minutos. Esporte. Valor total: R\$ 19,6 milhões, totalizando 80 equipamentos de esporte.
271 Orçamento da Previdência Municipal (LDO 2019): Receitas: Contribuição dos
272 Servidores (R\$ 73,6 milhões); Contribuição Patronal (R\$ 126,2 milhões); Fundo de
273 Reserva Técnica (R\$ 23,3 milhões); Comprev (R\$ 74,3 milhões); Dívida – Parcelamento
274 (R\$ 17,9 milhões); Receitas Patrimoniais (R\$ 27,4 milhões); Reserva Técnica (R\$ 18,2
275 milhões); Outras Receitas (R\$ 12 milhões). Transferência Financeira (R\$ 331,99
276 milhões), sendo PMSBC (R\$ 313,1 milhões); IMASF (R\$ 5,4 milhões); FDSBC (R\$ 4,8
277 milhões); CMSBC (R\$ 8,7 milhões). Total das receitas: R\$ 693 milhões. Despesas:
278 Aposentadorias e Reformas (R\$ 475,2 milhões); Pensões (R\$ 87,9 milhões); Outros
279 Benefícios (R\$ 70 milhões); Custeio (R\$ 6,7); Reserva Atuarial (R\$ 113,5 milhões);
280 Reserva de Contingência (R\$ 5,98 milhões); Outras despesas (R\$ 3,6 milhões);
281 Compensação Previdenciária (R\$ 50 milhões). Total das despesas: R\$ 693 milhões.
282 Programas do Legislativo e Administração Indireta: Câmara Municipal de São Bernardo
283 do Campo (R\$ 68,8 milhões); Instituto de Previdência do Município de São Bernardo
284 do Campo – SBCPREV (R\$ 693 milhões); Faculdade de Direito de São Bernardo do
285 Campo (R\$ 33,5 milhões); Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

286 (R\$ 141,8); Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo (R\$ 11,3
287 milhões); Fundação Criança de São Bernardo do Campo (R\$ 32,2 milhões); Rotativo
288 São Bernardo (R\$ 8 milhões); Agência Reguladora de Saneamento Básico de São
289 Bernardo do Campo (R\$ 1 milhão). Total Administração Indireta: 989,8 milhões. Total
290 Geral Consolidado: R\$ 5,2 milhões. O Secretário finaliza dizendo que esta é a LDO
291 prevista e submetida para apreciação à Câmara e aos municípios e que o Projeto de
292 Lei se encontra no *site*: <http://www.saobernardo.sp.gov.br/>, acesso da informação via o
293 Portal da Transparência. Em seguida, o Vereador Ary Martins concedeu a oportunidade
294 para os questionamentos. O Vereador Alexander Mognon elogiou os técnicos da
295 Secretaria de Finanças argumentando que em 2017, as únicas receitas que tiveram
296 variação positiva foram IPTU e ISS e as demais receitas que não dependem do
297 município tiveram desempenho negativo. Encerramento: 10h18.